

Prefácio

Marilene Proença Rebello de Souza

Como citar: SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Prefácio. *In:* BERETA, Th isa Angélica D o da Silva. **Metodologias ativas e compromisso  tico na formação em psicologia**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acad mica, 2022. p. 11-14. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-286-4.p11-14>



Prefácio

Desde o início da profissão de psicólogos(as) no Brasil, a questão da formação tem sido um dos temas centrais para a Educação Superior, a quem cabe, em primeira instância, realizar esta tarefa fundamental. Os diversos cursos de Psicologia implementados no país, durante muitos anos, tiveram como principal modelo, aquele apresentado pelo Currículo Mínimo em Psicologia, de 1963, pautado em uma visão de formação centrada, principalmente, nas áreas que fundamentaram a Psicologia Científica: a Psicometria, a Clínica, os Diagnósticos Psicológicos e as Psicoterapias, a Psicologia Educacional, Escolar e as Dificuldades de Aprendizagem, a Orientação Profissional e Psicologia Organizacional. As primeiras discussões a respeito da formação de psicólogos(as), datadas dos anos de 1970, chamavam a atenção para a necessidade de ampliar esta formação, principalmente no que diz respeito à concepção do fazer psicológico. Considerava-se, naquele momento da história da profissão, que o modelo clínico-terapêutico era insuficiente para compreender a complexidade das relações humanas e sociais e que a Psicologia precisaria beber nas fontes da Filosofia, da Sociologia crítica e da Antropologia Social, ampliando assim seus referenciais teórico-metodológicos a fim de constituir ferramentas que a aproximasse dos contextos e necessidades que constituem a subjetividade humana.

Portanto, nesse processo de reflexão e de busca de um projeto ético-político para a Psicologia no Brasil, construíram-se, com a participação de muitos segmentos da Psicologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais para

os Cursos de Graduação em Psicologia, promulgadas em primeira edição em 2004, reformuladas em 2011 e em 2019. É importante ressaltar que as Diretrizes expressam a complexidade e a diversidade de temas e de aspectos que passaram a compor a profissão, principalmente no que se refere à participação da Psicologia em importantes setores das políticas públicas no país. Fruto do processo de redemocratização do Estado brasileiro, a presença da psicologia se deu na Luta Antimanicomial, no Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública, no Movimento de Meninos e Meninas de Rua, da luta pelo Sistema Único de Saúde, pela aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apenas para citar algumas das mais importantes conquistas sociais que tivemos após a Ditadura Civil Militar de 1964.

A criação do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP pelo Sistema Conselhos de Psicologia, em 2006, possibilitou, ainda, a sistematização dos conhecimentos no campo da políticas públicas, de forma a apresentar as Referências Técnicas profissionais, norteando e promovendo a qualificação da atuação profissional de psicólogas(os) que atuam nas políticas públicas.

Essa complexidade da profissão tem desafiado fortemente a formação, que, por sua vez, encontra nas Diretrizes Curriculares as possibilidades de ousar e de trazer para o centro dos currículos e disciplinas os vários aspectos que a profissão vem exigindo para o enfrentamento da realidade social.

Um desses aspectos se apresenta nas metodologias de trabalho em sala de aula, instrumentos fundamentais para a apropriação do conhecimento, de referenciais teóricos e metodológicos que serão os pilares da qualificação profissional e do sentido e significados que atribuímos a essa profissão de grande relevância na sociedade contemporânea.

Assim, este livro intitulado “Metodologias Ativas e Compromisso Ético na Formação em Psicologia” nos apresenta, em momento muito oportuno, a possibilidade de conhecermos aspectos da formação profissional, com destaque para os cursos de Psicologia do estado de São Paulo e algumas das principais metodologias utilizadas na formação profissional no país, inspirando as escolhas daqueles que se encontram na difícil e desafiadora tarefa de formar profissionais no campo da Psicologia, em suas diversas áreas de atuação. Fruto de Pesquisa de Pós-Doutoramento de Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta, junto ao Programa de Educação do câmpus de Marília, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), este livro nos convida a ousar, a propor, a ampliar nossas possibilidades didáticas e de apropriação de conteúdos no âmbito da formação de psicólogos e psicólogas.

Uma boa leitura a todos, todas e todes.

São Paulo, 19 de dezembro de 2021

Marilene Proença Rebello de Souza

